



## **PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO**

**PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO:  
“SCI – SISTEMA DE COMANDO DE INCIDENTES”**

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ESTUDOS E PESQUISA SOBRE DESASTES**

**Paraná  
2015**



## PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO

### 1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

Curso ofertado pela Coordenadoria Estadual de Proteção e Defesa Civil e Universidade Estadual do Paraná por meio do Centro de Estudos e Pesquisas Sobre Desastres do Paraná – CEPED/PR.

#### Comissão de elaboração do Projeto Pedagógico de Curso:

Ten. Cel. QOBM Edemilson de Barros  
Cap. QOPM Romero Nunes da Silva Filho  
Cap. QOBM Lucas Frates Simiano  
1º Ten. QOBM Marcos Vidal da Silva Junior  
Subten QPM 1-0 Valter Monteiro  
Sd. QPM 1-0 Délcio Cordeiro do Nascimento

#### Proponente do Curso:

1º Ten. QOBM Marcos Vidal da Silva Junior

#### 1.1 Modalidade

O Curso de “Sistema de Comando em Incidentes” será realizado na modalidade de Ensino à Distância – EaD.

#### 1.2 Carga horária total do curso

O Curso terá duração de 20 horas.

#### 1.3 Duração

A duração do Curso será de 5 semanas, sendo 4 horas por semana, realizado em 5 módulos.

#### 1.4 Número de vagas

Serão disponibilizadas 100 vagas.

#### 1.5 Regime de ofertas

Sob demanda.

#### 1.6 Funcionamento dos módulos

O primeiro modulo estará disponível a partir das 9h30min do primeiro dia de funcionamento do curso. O segundo modulo será disponibilizado na semana seguinte, desde que o discente obtenha percentual igual ou superior a 70% (setenta por cento) na avaliação. Os demais módulos serão disponibilizados seguindo os mesmos critérios.

#### 1.7 Condições de ingresso no curso

As inscrições serão realizadas em ambiente virtual, por meio do site <http://ceped.unespar.edu.br>.



## 2. PRINCÍPIOS NORTEADORES DO PROJETO PEDAGÓGICO

### 2.1 Justificativa

O Sistema de Comando de Incidentes é o sistema de gerenciamento de emergências adotado pela Defesa Civil do Estado do Paraná. Ele também vem sendo adotado pelos órgãos de segurança pública de todo o país através da Secretaria Nacional de Segurança Pública. Não obstante, os eventos de Defesa Civil extrapolam a participação de órgãos de segurança pública envolvendo diversas instituições. Estas devem possuir conhecimento sobre como utilizar esta ferramenta para se integrar eficientemente na resposta a desastres.

### 2.2 Histórico

O Sistema de Comando em Incidentes foi adotado de maneira variada no Brasil a partir da ferramenta estadunidense desenvolvida na década de 70. Vários estados adotaram a metodologia, com alguma variação principalmente no que diz respeito ao nome da ferramenta, mas, de qualquer maneira, dirigindo para o gerenciamento eficiente das emergências. Esta ferramenta tem se mostrado eficiente no atendimento a ocorrências pelos agentes de segurança pública em todo o país e foi adotada pela Coordenadoria Estadual de Proteção e Defesa Civil do Paraná para a gestão dos desastres a nível estadual.

### 2.3 Objetivos

Capacitar os servidores e/ou integrantes das instituições envolvidas com o atendimento e gerenciamento de emergências para utilizar o Sistema de Comando em Incidentes.

### 2.4 Público alvo

Servidores e/ou integrantes das instituições envolvidas com atividades de atendimento e gerenciamento de emergências.

#### 2.4.1 Competências e habilidades exigidas

Estar envolvido com as atividades de atendimento a emergências com produtos perigosos. Sem necessidade de competências e habilidades específicas.  
Ter disponibilidade de 4 horas semanais para o estudo e execução das atividades do curso.

#### 2.4.2 Campos de atuação do profissional

Envolvimento com o atendimento a emergências envolvendo produtos perigosos, na jurisdição do Paraná.

## 3. ESTRUTURA DO CURSO - COMPONENTES CURRICULARES

### 3.1 Currículo do curso

<b>MÓDULO 1 – Introdução e Princípios</b>	<b>4 H/A</b>
1.1 Definição de SCI	
1.2 Histórico do SCI no mundo, no Brasil e no Paraná.	
1.3 Aplicações do SCI	
1.4 Objetivos do SCI	
1.5 Finalidades do SCI	
1.6 Princípios	



<b>MÓDULO 2 – Estrutura e Funções</b>	<b>4 H/A</b>
2.1 Estrutura do SCI	
2.2 Funções do SCI	
2.3 Níveis organizacionais e títulos	
2.4 Exemplos de estrutura operacionalizada	

<b>MÓDULO 3 – Instalações e Recursos</b>	<b>4 H/A</b>
3.1 Instalações	
3.2 Conceito de recurso	
3.3 Tipos de recurso	
3.4 Categorias de recurso	
3.5 Estado dos recursos	
3.6 Gerência dos recursos	

<b>MÓDULO 4 – Situação e Formulários</b>	<b>4 H/A</b>
4.1 Status da Situação	
4.2 Métodos de controle	
4.3 Formulários SCI 201, SCI 211, SCI 219	

<b>MÓDULO 5 – Fase Reativa</b>	<b>4 H/A</b>
5.1 Fase reativa	
5.2 Ações de primeiro respondedor	
5.3 Tarjeta de Campo	

### 3.2 Atividades Complementares

Não há.

### 3.3 Sistema de avaliação

As avaliações são realizadas em ambiente virtual por meio de questões objetivas. O Cursista deverá atingir percentual mínimo 70% (setenta por cento) nas avaliações

### 3.4 Cronograma do Projeto

ATIVIDADE		EXECUÇÃO (cada espaço representa um mês)			
		Set/15	Out/15	Nov/15	Dez/15
01.	Produção e editoração do material didático (inclusos vídeo-aulas) *				
02.	Aprovação e publicação do Plano de Curso				
03.	Inserção do material em ambiente virtual				
04.	Abertura das inscrições				
05.	Validação das inscrições				
06.	Divulgação de inscritos e publicação do Termo de Matrícula				
07.	Realização do curso				
08.	Divulgação dos resultados e publicação do Termo de Encerramento				
09.	Certificação				
10.	Entrega da Apresentação de Resultados				

\*Apenas a 1ª oferta terá previsão deste item, nas demais ofertas as atividades se iniciarão a partir do 2º item.



#### **4. RESULTADOS ESPERADOS**

Produzir conhecimento institucional sobre o SCI naquelas instituições envolvidas com o atendimento a emergências com produtos perigosos no Estado do Paraná. Disseminar, através da capacitação dos servidores, o SCI como ferramenta de gerenciamento de emergências.

#### **5. RECURSOS NECESSÁRIOS**

##### **5.1 Institucionais**

Apoio na elaboração e inserção de conteúdo no ambiente virtual, certificação, produção de documentos e cessão de 1 monitor para cada 50 alunos. As demais funções de ensino ficam a cargo do Setor Operacional da CEPDEC.

##### **5.2 Logísticos**

Não há.

##### **5.2 Financeiros**

Não há.

Curitiba, 15 de setembro de 2015.

1º Ten. QOBM Marcos Vidal da Silva Junior  
**Coordenador do Curso**



### SEÇÃO DE ENSINO E EXTENSÃO DO CEPED/PR

Após análise do presente Projeto Pedagógico, constatou-se que o mesmo está em conformidade com o previsto na Resolução nº 001/2015?

( ) Não. Retorna-se ao Sr. Coordenador do para

\_\_\_\_\_.

( ) Sim. Encaminhe-se à Direção do CEPED/PR.

Em \_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2015.

Cap. QOBM Lucas Frates Simiano,  
**Ch. da Seção de Ensino e Extensão/CEPED.**

### MANIFESTAÇÃO DA DIREÇÃO CEPED/PR

O presente Projeto Pedagógico está de acordo com as previsões do Decreto Estadual nº 9.557, de 6 de dezembro de 2013 e demais regulamentações do CEPED/PR, recebendo, portanto o aval e a aprovação da Direção do Centro Universitário de Estudos e Pesquisas sobre Desastres – CEPED/PR.

Curitiba, PR, \_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2015.

\_\_\_\_\_  
Cap. QOBM Eduardo Gomes Pinheiro  
Chefe do CEPED/PR

\_\_\_\_\_  
Profª. Dra. Danyelle Stringari  
Diretora Acadêmica do CEPED/PR